PESQUISA

MONITORAMENTO DOS PEQUENOS NEGÓCIOS NA CRISE

SEBRAE

6ª Edição - Novembro

PESQUISA

O Sebrae RS está sempre buscando estar ao lado dos empreendedores gaúchos e neste momento delicado não seria diferente.

Este é o resultado da 6ª edição da pesquisa de Monitoramento dos **Pequenos Negócios com foco na retomada das atividades decorrente das restrições impostas pela pandemia.**

Desde o mês de junho estamos realizando levantamentos mensais e apresentando os comparativos da situação dos negócios, além de identificar as necessidades e as oportunidades de atuação do Sebrae.

PERÍODO DE COLETA

De 04 a 17/11

TOTAL DE ENTREVISTADOS

484 clientes atendidos no mês de outubro

MÉTODO

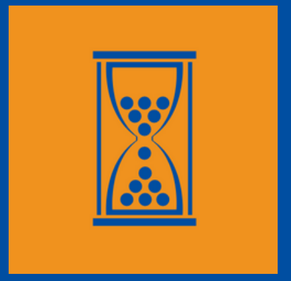
Coleta online, com nível de confiança de 95% e margem de erro de 4,4%.

TEMAS PESQUISADOS

Situação Atual

Faturamento

Ocupação



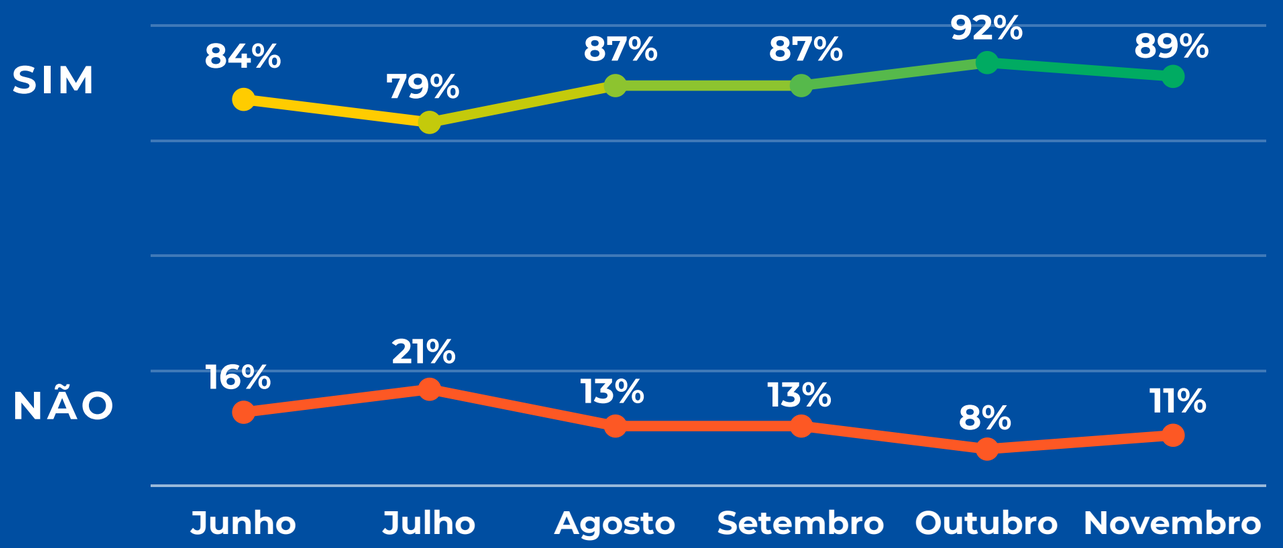
Expectativa

Necessidades

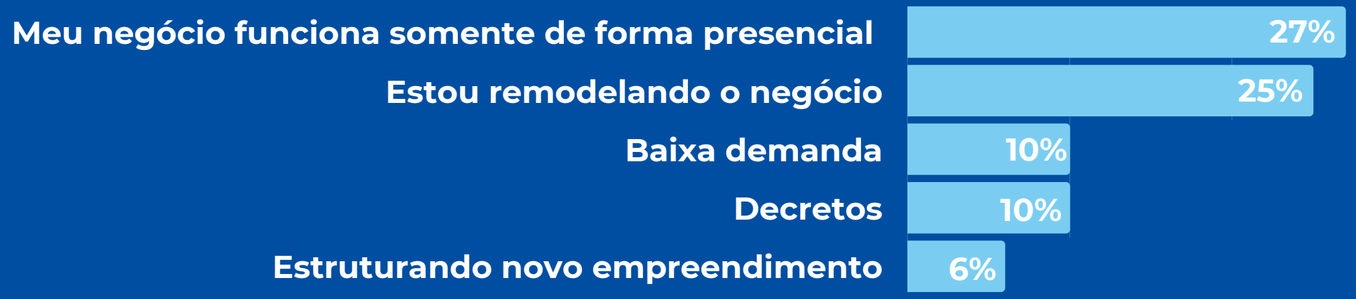
Financiamento

SITUAÇÃO ATUAL

Sua empresa está funcionando neste momento?



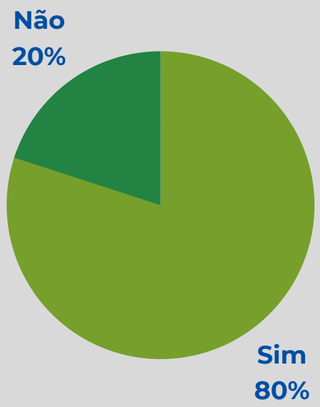
Por qual motivo sua empresa não está funcionando? (novembro)



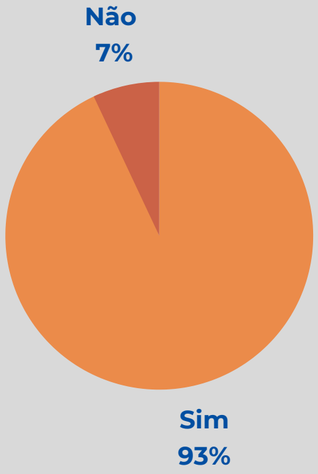
Nota: resposta de múltipla escolha

Sua empresa esta funcionando? (por setor)

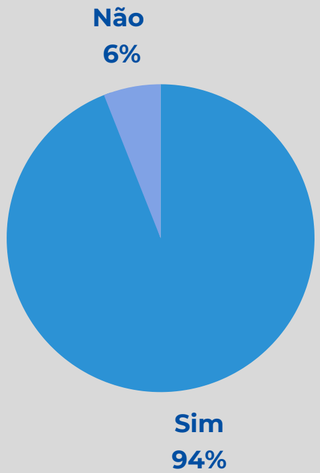
AGRONEGÓCIO



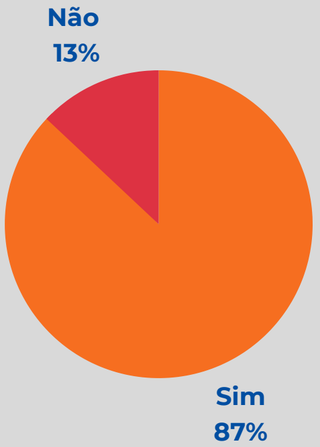
INDÚSTRIA



COMÉRCIO

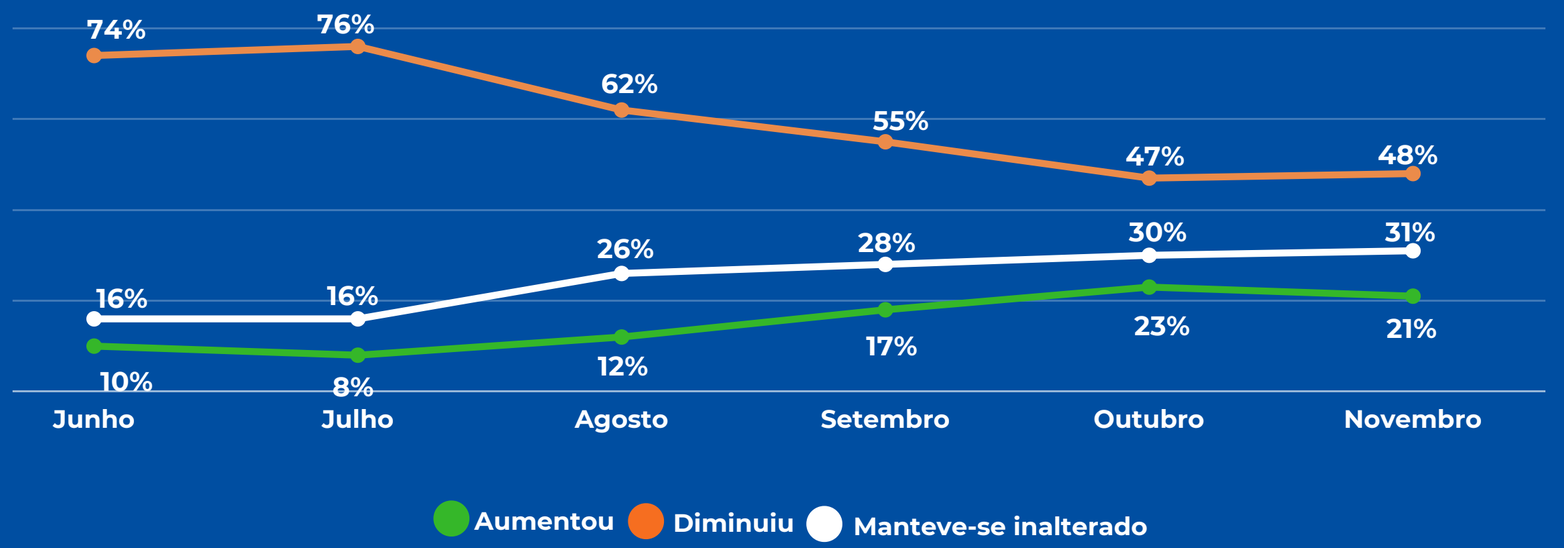


SERVIÇOS



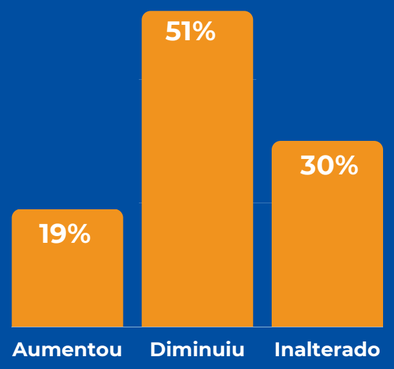
COMPORTAMENTO DO FATURAMENTO

Comportamento do faturamento nos últimos 30 dias

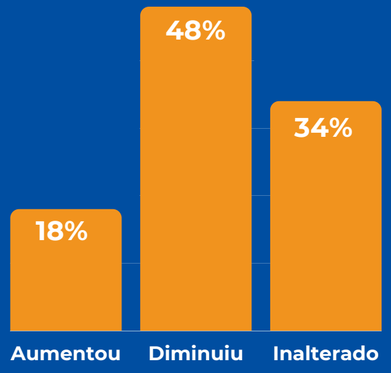


Comportamento do faturamento por porte

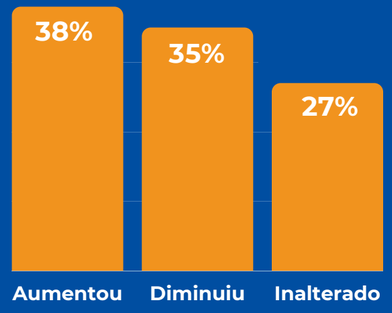
Empreendedor Individual



Microempresa



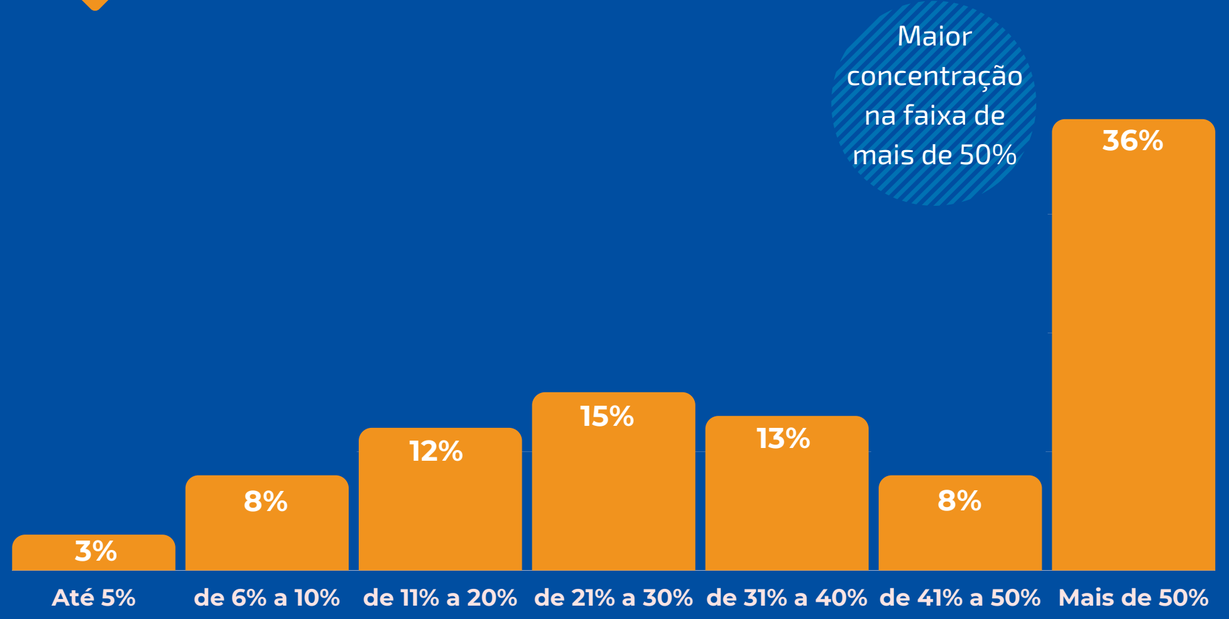
Pequena Empresa



COMPORTAMENTO DO FATURAMENTO

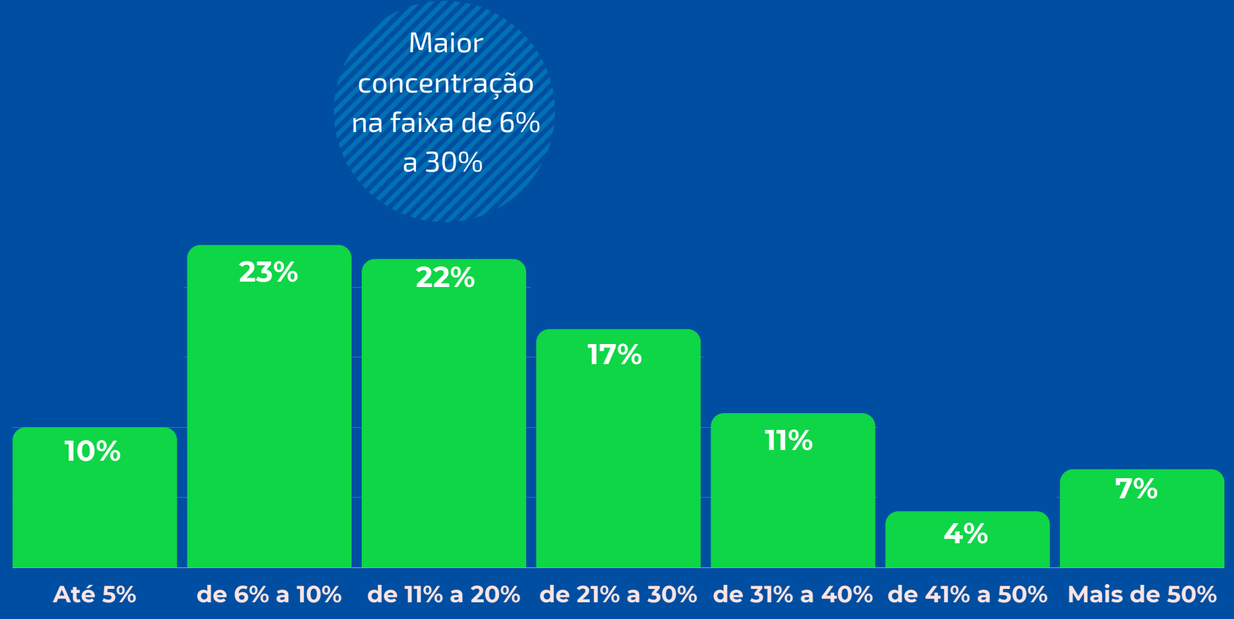
Perdas X Aumento do faturamento

Perdas em termos de faturamento mensal



Nota: 5% não sabe, não informou

Aumento em termos de faturamento mensal



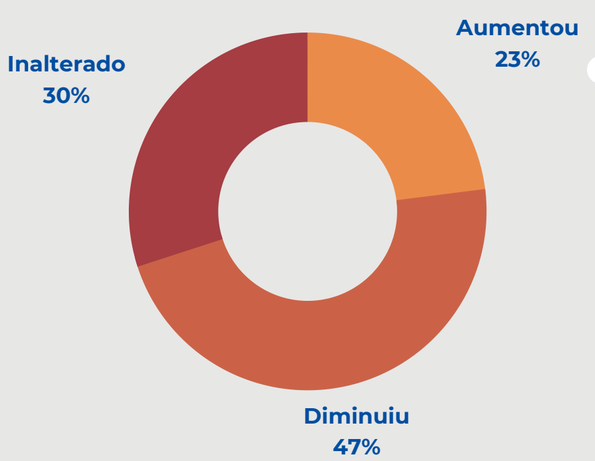
Nota: 6% não sabe, não informou

COMPORTAMENTO DO FATURAMENTO

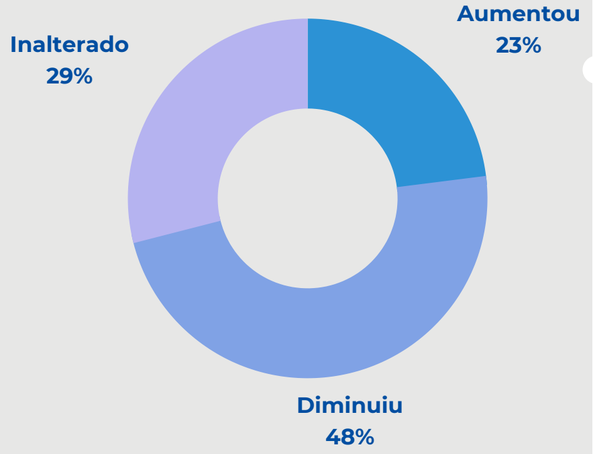
Comportamento do faturamento por setor

AGRONEGÓCIO

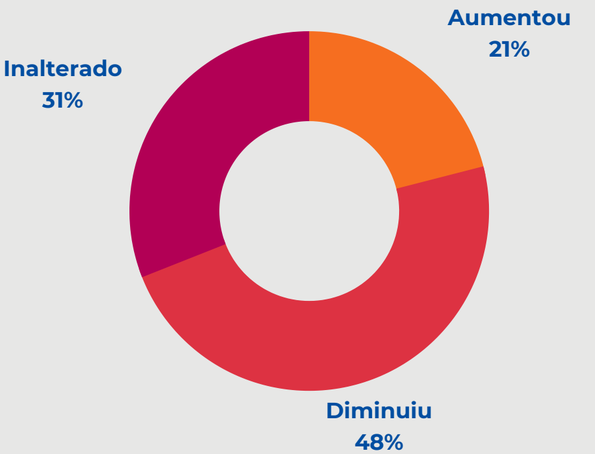
INDÚSTRIA



COMÉRCIO



SERVIÇOS

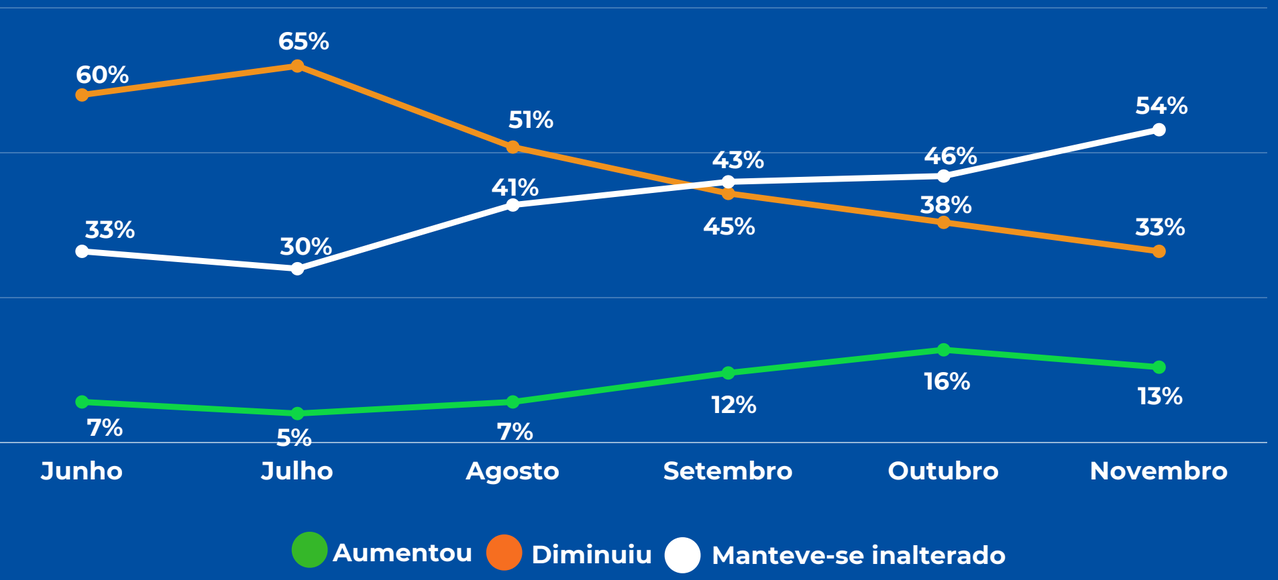


COMPORTAMENTO DE PESSOAS OCUPADAS

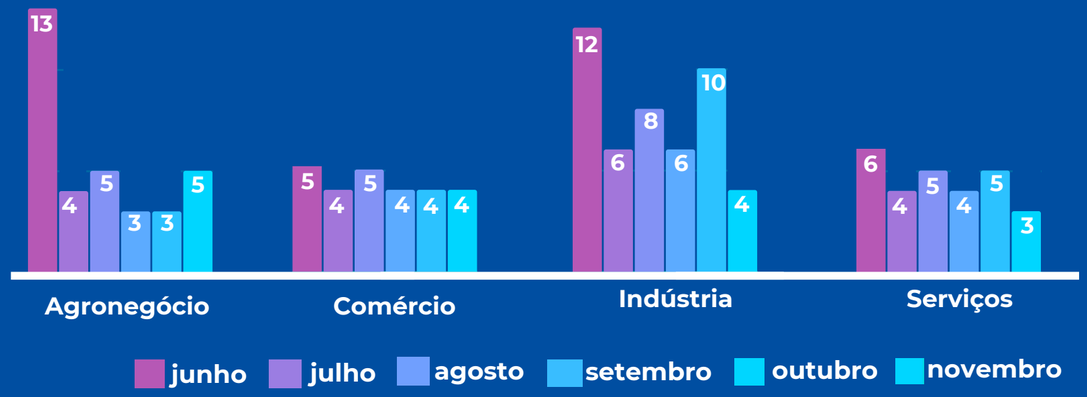
Média de pessoas ocupadas nas empresas pesquisadas

Pessoas ocupadas: incluindo familiares, empregados fixos e temporários, formais e informais.

Comportamento da ocupação na sua empresa nos últimos 30 dias



Média de pessoas ocupadas por setor

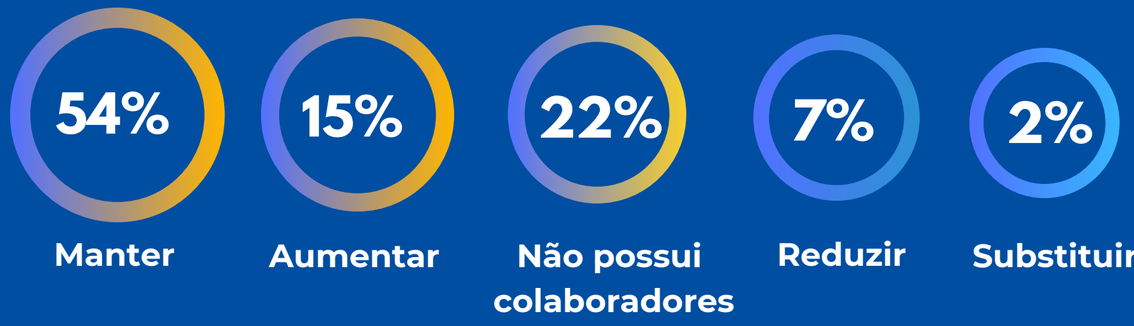


EXPECTATIVA

Expectativa para os próximos 30 dias (novembro)

PARA O NEGÓCIO

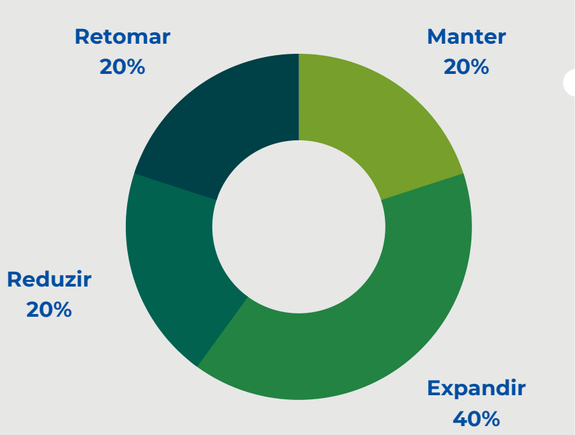
PARA OCUPAÇÃO DE PESSOAS



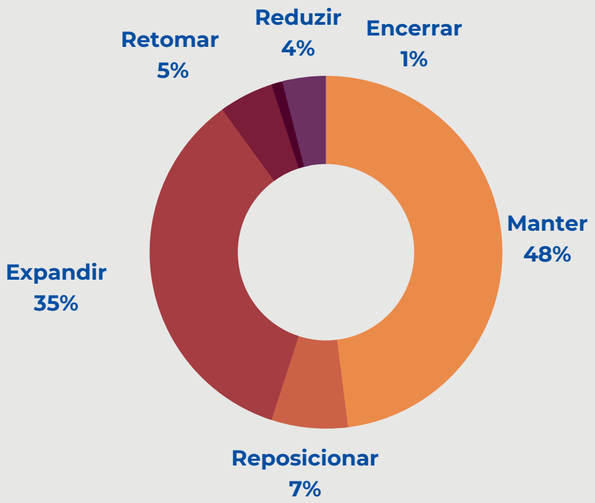
EXPECTATIVA

Expectativa do negócio para os próximas 30 dias por setor

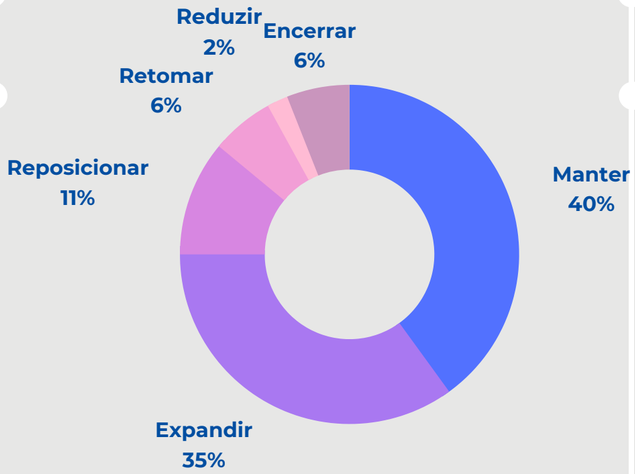
AGRONEGÓCIO



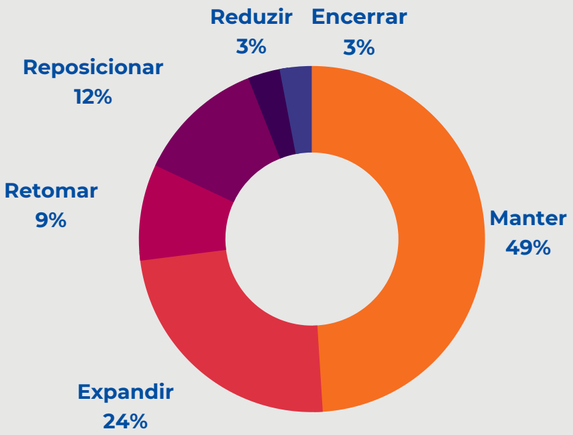
INDÚSTRIA



COMÉRCIO



SERVIÇOS



NECESSIDADES

Qual tipo de apoio as empresas precisam neste momento? (novembro)

FINANCEIRO

- 53% Capital de giro
- 25% Consultoria/orientação para gestão financeira
- 13% Consultorias para adequação de custos
- 10% Consultorias para gestão da crise

MERCADO

- 27% Orientação sobre uso de ferramentas digitais para venda e relacionamento com clientes
- 25% Análise sobre tendências e perspectivas do mercado
- 23% Alternativas para diversificar produtos e serviços
- 15% Consultorias para readequação/remodelagem do negócio
- 15% Busca de novos fornecedores
- 14% Análise do comportamento do consumidor
- 8% Orientação no processo logístico (armazenamento, embalagem, distribuição, canal de vendas, etc.

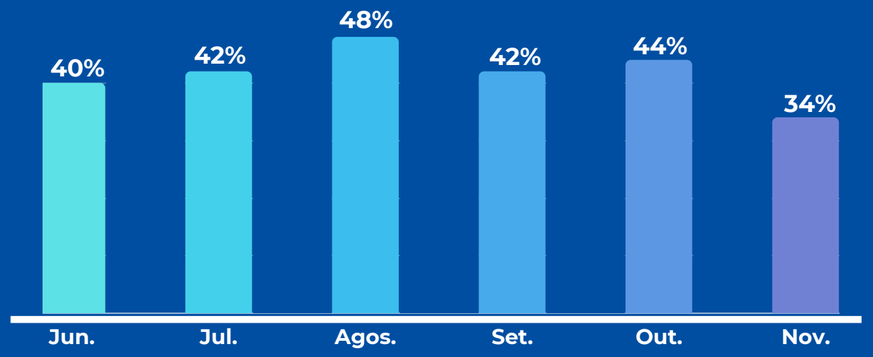
AMBIENTE

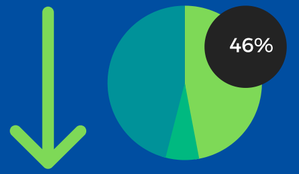
- 21% Parcerias com outras empresas para otimizar os negócios
- 8% Orientações sobre assuntos trabalhistas
- 6% Orientações sobre questões legais (decretos, protocolos e medidas provisórias, etc)

FINANCIAMENTO

Empresas que procuraram financiamento após o início da crise

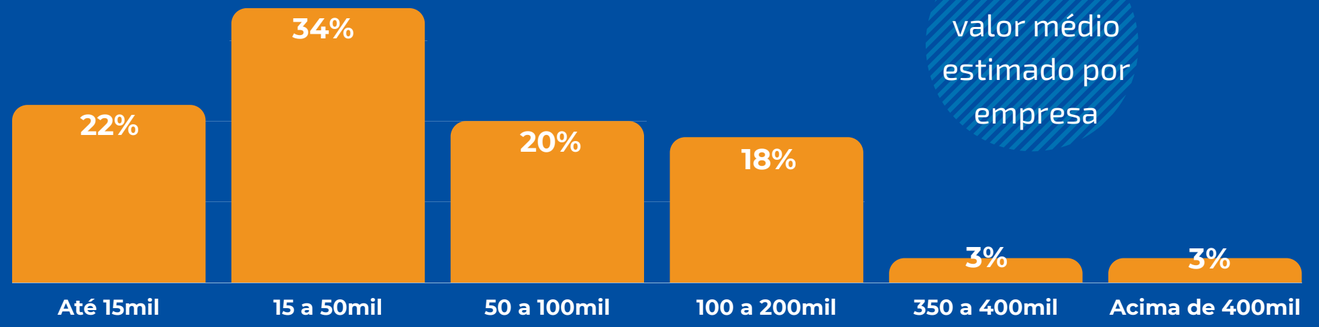
SIM





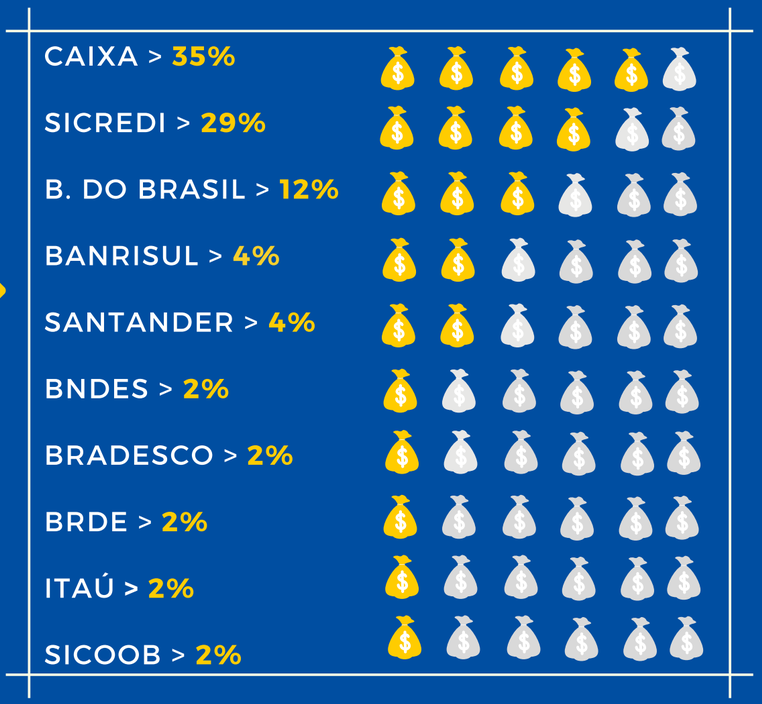
46% das empresas que procuraram financiamento conseguiram e 7% estão em análise.

Valor aproximado do financiamento obtido



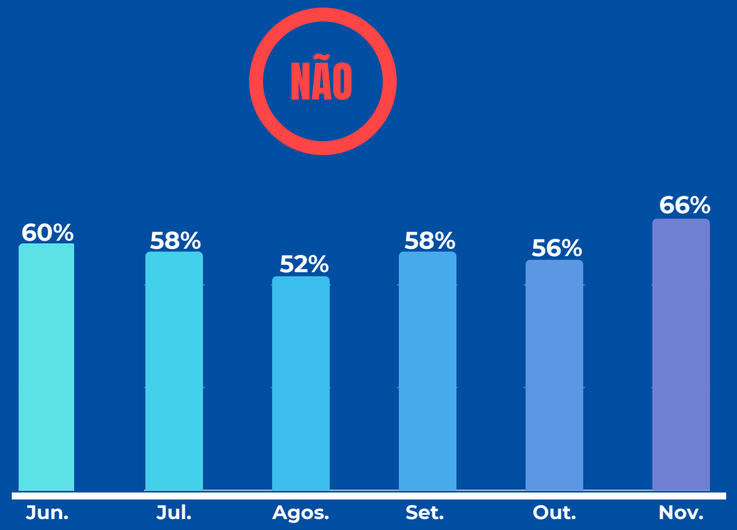
R$ 76 mil
valor médio estimado por empresa

Instituições financeiras que acessou recurso



FINANCIAMENTO

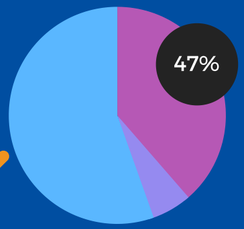
Empresas que não procuraram financiamento após o início da crise



Motivos de não ter buscado financiamento

- 29% *A empresa não precisou*
- 24% *Não quero me endividar*
- 24% *Devido a instabilidade econômica*
- 22% *Utilizando recursos próprios*
- 11% *Pedi recurso para parentes e/ou amigos*
- 8% *Taxa de juros elevadas*

Nota: resposta de múltipla escolha



Das empresas que procuraram financiamento, 47% não conseguiram.

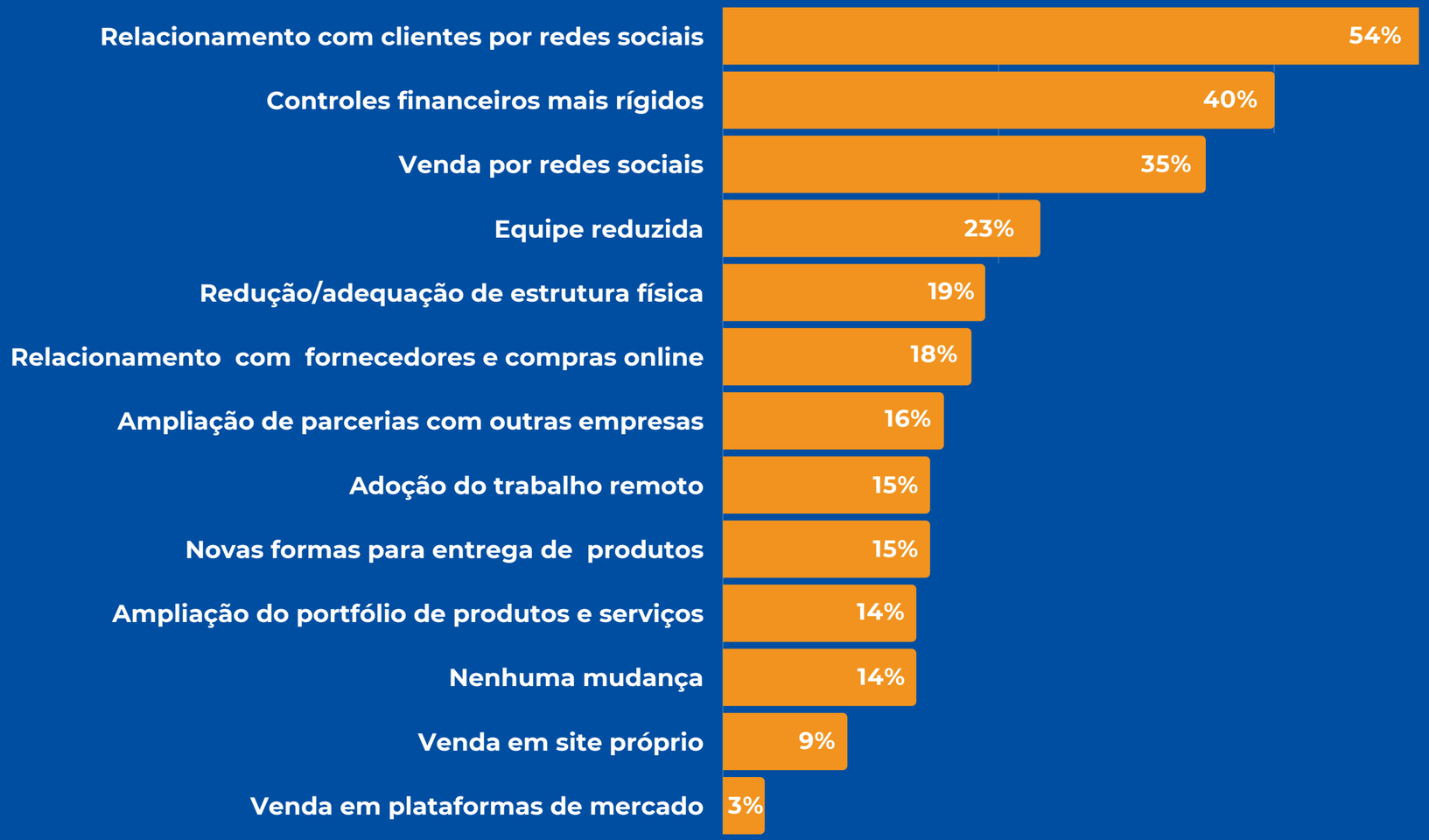
Motivos de não conseguir financiamento

- 28% *A empresa ou os sócios estão com restrições cadastrais*
- 27% *Falta de garantias ou avalistas*
- 12% *A empresa não possui capacidade de pagamento*
- 5% *A empresa possui alto grau de endividamento*

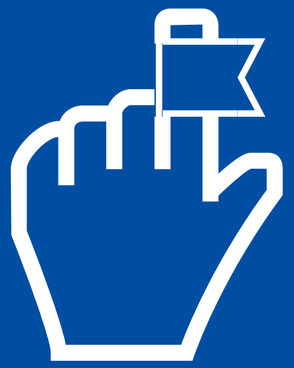
Nota: 28% dos entrevistados não sabem o motivo

MUDANÇAS

Quais mudanças foram implementadas no seu negócio e serão mantidas no período pós-pandemia?



PARA NÃO ESQUECER



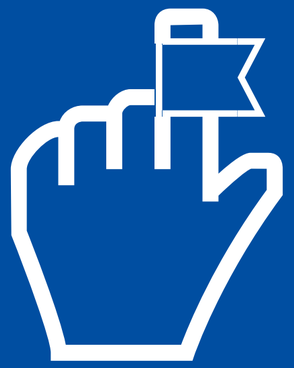
- 89% das empresas seguem funcionando e das 11% que estão sem possibilidade de funcionar, os principais motivos são a natureza da atividade (predominantemente presencial para 27%), a baixa demanda (10%) e os decretos governamentais que mantêm algumas atividades suspensas devido a pandemia (10%).
- Por outro lado, 4% das empresas sinalizaram o fechamento definitivo das atividades (no mês de outubro era 10%).

- A remodelagem do negócio é uma realidade para 25% dos negócios pesquisados (em outubro era 17,5%, em setembro era 14% e em agosto 16%) e 6% dos entrevistados indicaram estar estruturando um novo negócio.

- O faturamento segue dando sinais de reação positiva para 21% das empresas (em outubro 23% sinalizavam aumento e em setembro 17%). O percentual de empresas que indicam redução de faturamento apresentou pequeno aumento em novembro (48%), em outubro 47% das empresas sinalizaram redução reflexo da retomada gradual das atividades em razão da flexibilização das medidas restritivas.

- A média de ocupação de pessoas apresentou uma pequena redução no mês de novembro (3 pessoas). Nos meses anteriores a média se manteve entre 4 e 5 pessoas.

PARA NÃO ESQUECER



- A expectativa de manutenção dos negócios para os próximos 30 dias é citado por 46% dos entrevistados, enquanto 29% esperam expandir (mesmo n° de outubro) tendo em vista a retomada das atividades.

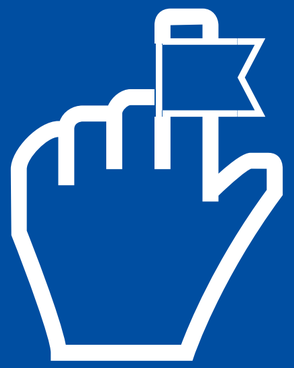
- A principal necessidade dos pequenos negócios permanece sendo o capital de giro (53%) com estabilidade dos percentuais em relação aos meses anteriores.

- Entretanto outros temas relevantes na retomada das atividades e nesta nova realidade com foco em mercado e produtos seguem ganhando destaque, entre eles: orientação sobre o uso de ferramentas digitais para venda e relacionamento com clientes (27%), análise sobre tendências e perspectivas do mercado (25%), consultoria/orientação para gestão financeira (25%), alternativas para diversificar produtos e serviços (23%), parcerias com outras empresas para otimizar os negócios (21%), consultoria para readequação/remodelagem de negócios (15%), e busca de novos fornecedores (15%).

- Algumas mudanças que foram implementadas nas empresas durante a pandemia serão mantidas no pós-pandemia, entre elas destacam-se: relacionamento com clientes por redes sociais (54%), controles financeiros mais rígidos (40%), venda por redes sociais (35%), equipe reduzida 23%), redução/adequação de estrutura física (19%) e relacionamento com fornecedores e compras online de insumos (18%).

- Aumentou o percentual de empresas que não implementaram mudanças na forma de operar seus negócios a partir da pandemia (14% em novembro contra 7% em outubro) .

PARA NÃO ESQUECER



- Nesta edição houve uma redução do percentual de entrevistados que buscaram crédito desde o início da crise (34% em novembro contra 44% em outubro).

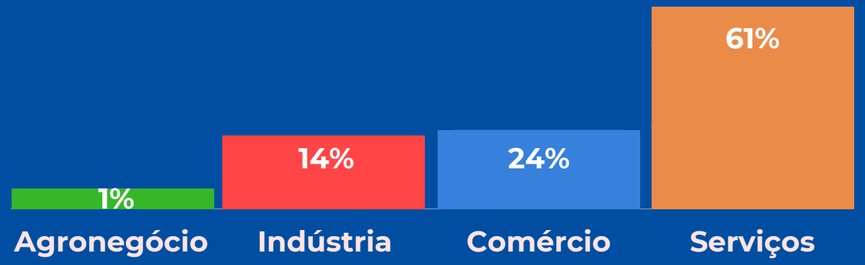
- Para aqueles que conseguiram acessar o crédito (46%), na sua maioria, foi através de bancos públicos (57%), cooperativas de crédito (31%) e bancos privados (8%).

- Os entrevistados que buscaram e não conseguiram o crédito (47%), apontam a falta de garantias ou avalistas e as restrições cadastrais das empresas e/ou dos sócios como os principais entraves para a obtenção de crédito. Por outro lado, 28% indicaram não saber o motivo para não ter conseguido o recurso.

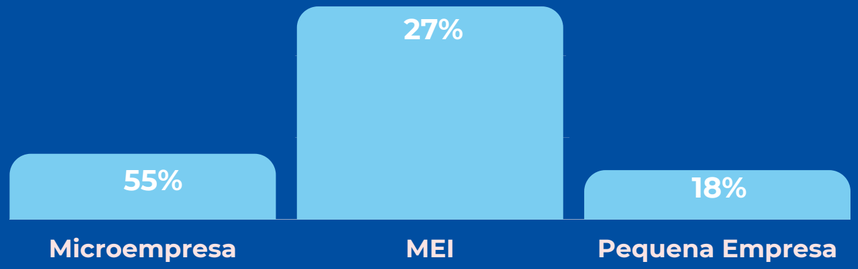
- Dos entrevistados que não buscaram crédito (66%) nas instituições financeiras, 29% apontam que não precisaram, 24% não querem contrair dívidas ou devido à instabilidade econômica, 22% estão utilizando recursos próprios e 8% devido as altas taxas de juros oferecidas.

CARACTERÍSTICA DA AMOSTRA

Setor



Porte



FICHA TÉCNICA

MONITORAMENTO DOS PEQUENOS NEGÓCIOS NA CRISE

MPES pesquisadas de 04 a 17/11

EQUIPES ENVOLVIDAS

Competitividade Setorial
Gestão Estratégica
Relacionamento com o Cliente
Regionais

RESPONSÁVEL TÉCNICO

Andréia Cristine G. do Nascimento

Sebrae/RS
Central de Relacionamento: 0800 570 0800